

ENTRE O QUADRO-NEGRO E A LOUSA VIRTUAL: PERMANÊNCIAS E EXPECTATIVAS

ARAUJO, José Carlos Souza. – Centro Universitário do Triângulo – jcaraujo@ufu.br

GT: Didática / n.04

Agência Financiadora: Sem Financiamento

O título – *Entre o quadro-negro e a lousa virtual* – guarda em si uma alegoria, com o intento de expressar figuradamente, e de um modo dissimulado, a denominação que pretende encerrar o conteúdo representado, a se configurar em torno dos métodos e das técnicas de ensino, das tecnologias educativas e de um constante e sedutor tecnicismo. Contemporaneamente, as salas de aula são impensáveis sem um quadro-negro, porém são concebíveis sem uma lousa virtual, viabilizada esta por determinados recursos tecnológicos - postos à disposição pelo desenvolvimento da ótica, da eletrônica, da informática, entre outras. Em termos de disposição, tal reflexão busca conceituar (a) o ensino, historiando suas modalidades conhecidas como individual, mútuo e simultâneo, bem como estruturar uma compreensão sobre (b) os métodos tradicional, intuitivo, ativo e o propiciado pelo tecnicismo pedagógico. Em seguida, busca refletir sobre a significação das (c) tecnologias educativas, apontando para os riscos de um (d) neotecnicismo, mas reconhecendo o papel das técnicas e das tecnologias educativas como instrumentos de intervenção em vista da construção do próprio ser humano.